

Paulinho Natureza - A Morte do Vaqueiro

Tom: G

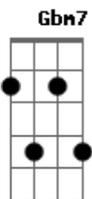
G Gbm7 C D C B7 Em B7 Em
 B7 Em B7 Em
 Numa tarde bem tristonha, gado muge sem parar
 A7 G B7
 Lamentando o seu vaqueiro que não vem mais aboiar
 Em D Em D Em D
 Não vem mais aboiar tão dolente a cantar
 Em D Em D
 Tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, lengo, tengo
 Em D Em D Em A7
 Tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, êh, gado,
 hoi!
 Em B7 Em B7 Em
 Bom vaqueiro nordestino morre sem deixar tostão
 A7 G B7
 E o seu nome é esquecido nas quebradas do sertão
 Em D Em D

Nunca mais ouvirão seu cantar, meu irmão
 Em D Em D
 Tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, lengo, tengo
 Em D Em D Em A7
 Tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, êh, gado,
 hoi!
 Em B7 Em B7 Em
 Sacudido numa cova, desprezado do Senhor
 A7 G B7
 Só lembrado do cachorro que ainda chora sua dor
 Em D Em D Em D
 É demais tanta dor a chorar com amor
 Em D Em D
 Tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, lengo, tengo
 Em D Em D Em A7
 Tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, lengo, tengo, êh, gado,
 hoi!
 Em G A7 B7 A A7 B7
 Êh, Êh, Êh, Êh, Êh, Êh, Êêêêêêh!

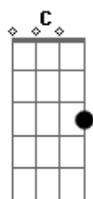
Acordes



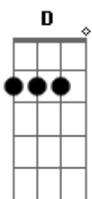
© ukulele-chords.com



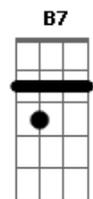
© ukulele-chords.com



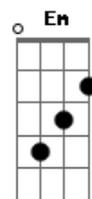
© ukulele-chords.com



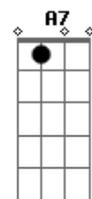
© ukulele-chords.com



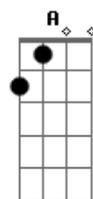
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com